

Q.01

Uma das origens da servidão feudal, no Ocidente medieval, remonta à crise do século III da era cristã, que afeta e transforma profundamente o Império Romano. Descreva essa crise e estabeleça sua relação com a servidão feudal.

Q.02

Frei Antônio de Montesinos, em 1512, no Caribe, pregava aos conquistadores espanhóis:

"Com que direito haveis desencadeado uma guerra atroz contra essas gentes que viviam pacificamente em sua própria terra? Por que os deixais em semelhante estado de extenuação? Por que os matais a exigir que vos tragam diariamente seu ouro? Acaso não são eles homens? Acaso não possuem razão e alma? Não é vossa obrigação amá-los como a vós próprios?"

Explique essas palavras de Montesinos dentro do contexto da conquista espanhola da América.

Q.03

Em 1651, por ocasião de uma visita da frota inglesa ao porto de Cadiz, Espanha, o almirante Blake provocou a irritação de Felipe IV, quando este último soube que aquele declarara, em praça pública, que "graças ao exemplo dado por Londres, todos os reinos iriam aniquilar a tirania e tornar-se repúblicas. A Inglaterra já o tinha feito; a França seguia o mesmo caminho; e considerando-se que a natural indolência dos espanhóis tornava mais lento o seu movimento, dava a eles dez anos, antes que no país explodisse a revolução".

- a) A que acontecimentos históricos o almirante Blake se referia ao mencionar os exemplos da Inglaterra e da França?
- b) A previsão de Blake com relação à Espanha veio a realizar-se?

Q.04

Estabeleça as relações entre a produção açucareira no Nordeste e a dominação holandesa no Brasil, na primeira metade do século XVII.

Q.05

Em 1703, é assinado o Tratado de Methuen entre Portugal e Inglaterra. Esse acordo, segundo Celso Furtado, "significou para Portugal renunciar a todo o desenvolvimento manufatureiro e implicou transferir para a Inglaterra o impulso dinâmico criado pela produção aurífera no Brasil".
Explique o que foi o Tratado de Methuen e discuta a afirmativa de Celso Furtado.

Q.06

Discuta, exemplificando, as dificuldades enfrentadas pela monarquia, nas décadas de 1830 e 1840, para a manutenção da unidade territorial brasileira.

Q.07

“Quando os brancos chegaram, nós tínhamos as terras e eles a Bíblia; depois eles nos ensinaram a rezar; quando abrimos os olhos, nós tínhamos a Bíblia e eles as terras”.

Essa frase - atribuída a Jomo Kenyatta, fundador da República do Quênia- remete à partilha da África, no quadro do imperialismo europeu.

Comente e interprete o trecho.

Q.08

Durante o regime militar no Brasil (1964-1985), a oposição à ditadura também se expressou por meio da arte (música, literatura, cinema, teatro).

Comente a afirmação, dando, pelo menos, dois exemplos dessas formas artísticas de expressão.

Q.09

Quando o Muro de Berlim foi construído, em 1961, a União Soviética estava no auge de sua força - havia até mesmo se adiantado aos Estados Unidos na exploração espacial. Quando o Muro de Berlim foi derrubado, em 1989, a União Soviética estava em plena crise e desapareceria dois anos depois. Explique essa reviravolta e a relação entre o Muro de Berlim e a União Soviética.

Q.10

"Como se fosse uma hidra, a desigualdade racial [no Brasil] recupera-se a cada golpe que sofre. Onde os interesses e os liames das classes sociais poderiam unir as pessoas ou os grupos de pessoas, fora e acima das diferenças de 'raça', ela divide e opõe, condenando o 'negro' a um ostracismo invisível e destruindo, pela base, a consolidação da ordem social competitiva como *democracia racial*."

(Florestan Fernandes, *A integração do negro na sociedade de classes*.)

Com base nesse texto, comente a tese do autor sobre a questão da democracia racial no Brasil.